

É com satisfação que lançamos a segunda edição do ano de 2016. Nesta edição temos sete artigos e um caso para ensino e, dentre os trabalhos publicados, há um artigo proveniente do *fast track* do IX Egepe – Encontro de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas - que aconteceu em Passo Fundo no início de 2016. O fast track é um importante reconhecimento aos melhores trabalhos do evento que, por sua vez, é o maior fórum de discussão sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas do Brasil. Outra característica desta edição é que ela foi lançada anteriormente na modalidade *ahead of print* para que os nossos leitores tivessem a oportunidade de ler os artigos apesar de estarem em fase de adequações.

Gostaríamos também de destacar que o artigo mais antigo desta edição foi submetido em dezembro de 2015 e já havia sido publicado em *ahead of print* em junho/16. Isso mostra que continuamos com o firme compromisso de resposta aos autores em tempo razoável.

O conjunto de artigos pode ser dividido em três grupos sendo que os dois primeiros tratam da cognição do empreendedor. O trabalho de autoria de Glessia Silva, Antônio Luiz R. Dacorso e Ludmilla M. Montenegro mostra como as características interpessoais e gerenciais de gestores podem influenciar no uso do modelo de inovação aberta nas organizações de pequeno porte. Para os autores, o modelo de inovação aberta precisa não apenas ser interpretado pelos gestores que irão incorporá-lo e utilizá-lo, mas também precisa fazer sentido para eles. Já no segundo trabalho desta edição de Ana Eliza G. Cortez, Thaís B. Ferreira, Cristiane de Melo Ferreira e Afrânio G. Araújo, a cognição é associada a afetividade para entender a trajetória de mulheres empreendedoras. Os autores defendem que os aspectos afetivos têm significativa e constante relevância nas ações das empreendedoras em todas as fases de seus empreendimentos e os aspectos cognitivos tornam-se mais influentes à medida que os empreendimentos crescem e se desenvolvem no decorrer da trajetória empreendedora.

O segundo conjunto de artigos exercem relevante papel no meio acadêmico uma vez que auxiliam no entendimento do empreendedorismo ao realizar análise de materiais já publicados. O artigo de Isabella Monteiro Pereira, Denis Renato de Oliveira, Josiel Lopes Valadares e Magnus Luiz Emmendoerfer traz a análise de Características do Comportamento Empreendedor (CCEs) de dois importantes presidentes corresponsáveis pela construção da Administração Pública (*State Building*) Brasileira: Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek (JK). Para os autores, o perfil empreendedor de GV e JK foram fundamentais para a construção do Estado Brasileiro, sobretudo no que concerne ao desenvolvimento do aparelho do Estado e de políticas públicas urbanas. Já o artigo de Fernanda Albanaz e Queila Regina Souza Matitz o objetivo foi o de verificar o uso do conceito de oportunidade em livros de autores brasileiros voltados à disseminação do empreendedorismo. As autoras perceberam que existe alinhamento entre o uso do conceito de oportunidade encontrado nos livros de autores brasileiros e as teorias mais recentes da área, com exceção dos pressupostos a respeito dos efeitos das oportunidades de negócios – o que pode auxiliar estudantes na formulação de novos problemas de pesquisas acerca de oportunidades – sendo este um tema bastante relevante quando se trata dos estudos sobre empreendedorismo. No trabalho de Sergio Augusto Vallim Gaiotto intitulado Empreendedorismo social: estudo bibliométrico sobre a produção nacional e internacional pode ser

visto mapeamento da produção científica nacional e internacional dos anos que vão desde 2010 até 2015 sobre empreendedorismo social. Por meio deste mapeamento o autor percebeu que existe predominância de publicações norte-americanas sobre o assunto e que as publicações nacionais se encontram em fase de consolidação teórica.

Os dois últimos artigos tratam de temas ligados às pequenas empresas. Rodolfo Leandro de Faria Olivo, Leandro José Morilhas, Flávia Angeli Ghisi Nielsen e Daniel Estima de Carvalho defendem que o valor das franquias formadas por micro e pequenas empresas (MPE's) podem ser realizadas por meio da avaliação por múltiplos, convergindo em valores com a avaliação pelo FCD, sendo esta uma boa alternativa para a definição do valor da empresa. O último artigo deste conjunto é de autoria de André Luís Janzkovski Cardoso, Suziméri Vilas Bôas Pescador e Paulo Henrique Martins Desidério. Os autores investigaram a percepção de clientes de casas noturnas quanto a aprendizagem, criatividade, empreendedorismo e inovatividade. Para os autores, os dados permitiram demonstrar que existe inter-relações entre os construtos somadas à capacidade das empresas de balancear suas ações para exploração destas quatro dimensões.

Por fim, o caso de ensino desta edição mostra a necessidade de desenvolver uma estratégia de gestão para uma clínica veterinária e *pet shop* com a finalidade de aumentar sua rentabilidade mensal. O caso pode ser utilizado por professores possibilitando a exploração e práticas de vários conceitos, como sustentabilidade financeira, planejamento estratégico, empreendedorismo.

Desejamos a todos uma boa leitura!